

Análise do conhecimento sobre o tratamento do queratocisto odontogênico e de seu índice de recidiva: um questionário para cirurgias buco-maxilo-faciais

Silva, L.R.A; Gonçalves, E.S; Nascimento, E.B

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia da FOB - USP

O ceratocisto odontogênico (OKC) é uma lesão bucomaxilofacial que é definida como um cisto odontogênico intraósseo benigno, assintomático e localmente agressivo. Vários métodos cirúrgicos podem ser usados para o tratamento dessa lesão, como enucleação, marsupialização, ressecção e terapias adjuvantes. No presente estudo avaliou-se o tipo de tratamento instituído ao OKC por especialistas em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial brasileiros e se o índice de recidiva do OKC correlaciona-se com o tratamento instituído. Primeiramente o projeto foi submetido ao comitê de ética e pesquisa, após a aprovação foi enviado um formulário aos Cirurgiões dentistas (CD) através das redes sociais (tudo de forma voluntária) com um forms que possuía 14 perguntas (aberto por 6 meses), tendo 58 respostas obtidas após esse período (os dados foram tabelados e analisados estatisticamente). A partir disso foi possível observar que ainda há muitas dúvidas em relação à classificação do OKC, visto que apenas 28 participantes classificaram a lesão como um “Cisto odontogênico”. Já em relação ao tratamento empregado os resultados da pesquisa nos mostraram que a intervenção mais utilizada é a “Enucleação com curetagem”, mas também Terapias adjuvantes foram bastante associadas como a “Crioterapia” e “Solução de Carnoy”, pois reduzem significativamente as chances de recidiva. Em relação a recidiva da OKC as respostas mais frequentes em relação ao tempo ideal de acompanhamento pósoperatório foram “Até 5 anos” e “No mínimo 5 anos, sendo este muito importante, já que recidivas podem ocorrer bem tardiamente. Conclui-se que há muitas dúvidas principalmente quanto a classificação e é importante que os profissionais se mantenham atualizados em relação ao OKC, que consiste em uma lesão bem agressiva. O CD deve analisar todas as características da lesão, com exame clínico, radiográfico e microscópico, pois um bom diagnóstico é importante para todas as etapas do seu tratamento.

Fomento: Não tem fomento

Categoria: PESQUISA